

Veículo: IAC	Editoria: Notícias	Página:	Data: 05/08/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Rede Social do Café atinge 15 milhões de acessos		
Unidade citada jornal Consórcio Pesquisa Café e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.iac.sp.gov.br/noticiasdetalhes.php?id=1032			



IACNotícias

Rede Social do Café atinge 15 milhões de acessos

A Rede Social do Café utiliza a internet como ferramenta de transmissão de conhecimento para pesquisadores, estudantes e membros da cadeia produtiva do café.

Por Mônica Galdino (MTb 47045) – Assessora de Imprensa – IAC

A Rede Social do Café completa nove anos, em 2015, com mais de 15 milhões de acessos. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto Agrônomico (IAC), de Campinas, idealizou o projeto, que tem por objetivo auxiliar na construção coletiva do conhecimento e na divulgação de informação sobre o café.

O pesquisador do IAC e mediador da comunidade, Sérgio Parreiras Pereira, explica que o conteúdo é atualizado diariamente com notícias sobre clima, cotação, comercialização e agroindústria, além de resultados de pesquisa do Consórcio Pesquisa Café. "As pesquisas divulgadas abordam manejo de pragas e doenças, colheita, pós-colheita, mecanização, entre outros temas", diz Pereira. Para ele, esses assuntos contribuem para ampliar o conhecimento de pesquisadores, professores, produtores, empreendedores rurais e demais representantes do setor no Brasil. Diariamente, as notícias chegam a cerca de 1500 profissionais.

A Rede Social do Café produz o programa CaféWebTV, com entrevistas e conteúdo ligado à cafeicultura. A equipe atua na cobertura e transmissão, ao vivo, de eventos de destaque, como simpósios, seminários, congressos, palestras e dias de campo. Pereira afirma que os debates na Rede Social do Café envolvem assuntos de relevância e promovem a interação dos membros, por meio de postagens de textos, imagens e vídeos. "As edições das postagens e das notícias ocorrem de forma livre entre os integrantes, tornando-os não apenas leitores, mas geradores de conteúdos e debatedores", diz o pesquisador do IAC.

Atualmente, fazem parte da Rede Social do Café 4,6 mil membros, aproximadamente. Desde sua criação, a Rede foi acessada por 141 países dos cinco continentes, além de receber visitas de mais de 930 municípios brasileiros. O desempenho é acompanhado por meio de ferramenta especializada da web.

O secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, destaca o sucesso da iniciativa, que visa difundir a cultura do café, predominante na agricultura paulista. "A história do café se mistura com a história de São Paulo. Sua produção impulsionou a estruturação econômica, política e social do país. O governador Geraldo Alckmin, por meio de ações realizadas pela Secretaria, apoia as atividades que fomentam a produção e fortalecem o agricultor", disse.

Consórcio Pesquisa Café

O Consórcio Pesquisa Café, criado em 1997, é um fórum originalmente fundado por iniciativa de dez instituições de pesquisa ligadas à cafeicultura: Instituto Agrônomico (IAC), de Campinas, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A (EBDA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Instituto Agrônomico do Paraná (Iapar), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro-Rio), Universidade Federal de Lavras (Ufla) e Universidade Federal de Viçosa (UFV). O objetivo do fórum é o desenvolvimento de tecnologias para todas as etapas da cadeia produtiva do café.